



**REQUERIMENTO** Número / ( .<sup>a</sup>)  
 **PERGUNTA** Número / ( .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Considerando que:

- Tivemos conhecimento, pela comunicação social, que uma conferência marcada para hoje, 7 de março, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa, e que tinha como convidado o historiador e académico Jaime Nogueira Pinto, foi cancelada devido a alegadas pressões contra os oradores e a entidade responsável pela organização.

- As ameaças, segundo essas notícias, foram feitas por alunos daquela faculdade aos participantes na conferência - que tinha como título "*Populismo ou Democracia: O Brexit, Trump e Le Pen*" -, terão estado na origem da decisão tomada pela Direção em cancelar o evento.

- Esta decisão terá sido tomada depois de numa Reunião-Geral de Alunos (RGA), na passada quinta-feira, ter sido aprovada uma moção apresentada pela Associação de Estudantes (AEFCSH) contra a palestra, que qualificou de "*um evento associado a argumentos colonialistas, racistas e xenófobos*".

- Segundo a ata da RGA, e de acordo com relatos da comunicação social, a moção pedia "*para que fosse cancelado o pedido de reserva de sala feito pelo proto-núcleo Nova Portugalidade*".

- A AEFCSH terá depois apelado à Direção da FCSH para não ceder a sala onde iria decorrer a conferência. Este apelo terá sido acompanhado de uma nota "*de repúdio a esta atividade e a todas as suas implicações ideológicas*".

- Segundo notícias divulgadas, os promotores da conferência – e o próprio orador convidado - dizem respeitar "*a preocupação da direção com a segurança de todos os interessados*", mas discordam da decisão em cancelar a conferência.

- Estes factos ocorridos em ambiente académico, no âmbito de uma conferência para a qual

*foram convidados professores universitários, discorde-se ou concorde-se com as suas posições não deixa de constituir, a nosso ver, uma grave limitação à liberdade de expressão e ao debate no meio académico público, que, ao contrário, deveria ser o primeiro a incentivar a diversidade de opiniões e a discussão livre e plural de ideias.*

*- Independentemente dos organizadores e oradores, este parece não ser um caso isolado de limitação à liberdade de expressão na FCSH da Universidade Nova de Lisboa, pois, de acordo com declarações à Imprensa do orador convidado para a palestra, Jaime Nogueira Pinto, "já há tempos [alunos da FCSH] entraram aos berros numa conferência da embaixadora de Israel".*

**Assim:**

*Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;*

*O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro Adjunto, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:*

**1. De que forma teve V. Exa, conhecimento desta situação? E que medidas considera deverem ser tomadas para garantir que a universidade continue a ser um espaço plural, de formação e de liberdade?**

**2. Tem V. Exa. conhecimento de outros casos similares ocorridos em ambiente académico, que de igual modo coartem a liberdade de expressão e o pluralismo no debate de ideias? Em caso afirmativo, que medidas podem ser tomadas para salvaguardar direitos constitucionalmente consagrados, e preservar a liberdade de expressão e o pluralismo no meio académico no nosso País?**

Palácio de São Bento, terça-feira, 7 de Março de 2017

Deputado(a)s

TELMO CORREIA(CDS-PP)  
VÂNIA DIAS DA SILVA(CDS-PP)  
NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)  
ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)